**DISPUTAS EM TORNO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: as DCN para os Cursos de Graduação em Educação Física (2004-2018). [[1]](#footnote-1)**

*Rogério Tauã Mello Machado[[2]](#footnote-2)*

**Resumo:** Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física (DCNEF), exaradas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), nos anos 2004 e 2018, tendo como objetivo analisar as disputas teórico-epistemológicas e políticas em torno da formação dos profissionais de Educação Física e como mediações o Movimento de Estudantes de Educação Física (MEEF) e os Conselhos de Educação Física (sistema CONFEF/CREF). Para prosseguir com a análise do objeto e capturar seu movimento real, o trabalho tem por base a crítica à economia política, sob o método do materialismo histórico dialético, que oferece a pesquisa uma análise concreta da realidade social, na qual o objeto de estudo está inserido, não se limitando a explicar o fenômeno como uma mera abstração, mas como um elemento dentro de uma totalidade. Na qualidade de um documento de orientação curricular para o curso de Educação Física, a análise das disputas em torno da criação da DCNEF de 2004 e 2018 deixa em evidência dois projetos distintos de formação dos sujeitos: a) um crítico e generalista, defendido pelo MEEF; b) outro conservador, fragmentário e individualista, defendido pelo sistema CONFEF/CREF. Apesar de apresentarem, aparentemente, diferenças em sua constituição, as DCNEF de 2004 e 2018, carregam em sua essência o “amoldamento da Educação Física” (NOZAKI, 2004) a nova fase capitalista de formação do trabalhador de “novo tipo” (GRAMSCI, 2020). Vale ressaltar, que a primeira DCNEF se constitui, minimamente, de maneira democrática em diálogo com diversos setores da sociedade civil, movimento completamente distinto na composição da segunda DCNEF, fruto de um governo “autocrático burguês” (FERNANDES, 2019). Dessa forma, concluímos que mesmo com a vitória do projeto hegemônico capitalista, ainda existe uma disputa hegemônica pela formação na Educação Física, graças a setores da classe trabalhadora como o MEEF.

**Palavras-chave:** DCNEF. Hegemonia. Educação Física.

**Referências Bibliográficas**

FERNANDES, Florestan. **Apontamentos sobre a “Teoria do autoritarismo”**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere, volume 3**. Edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; coedição, Luiz Sérgio Henrique e Marcos Aurélio Nogueira. – 10ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

NOZAKI, Hajime Takeuchi. **Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação). Niterói: UFF, 2004.

1. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrando na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense; tauamello@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)